

de mil novecentos e setenta e cinco

Vital Rodrigues de Melo, Presidente

Fernando Cabral de Melo

Edilson da Silva

A sessão da Câmara Municipal de Florianópolis, no dia vinte e quatro de outubro de 1975 - mil novecentos e setenta e cinco, com a presença dos vereadores Vital Rodrigues de Melo, Edilson da Silva, José Carlos de Almeida, Fernando Cabral de Melo, Abigail Maria de Araújo, Herbert Barbosa de Oliveira, João Quirino Neto e Gênesis Carneiro da Costa. O Sr. Presidente verificando número legal de Vereadores declarou aberta a sessão explicando a Casa que aquela reunião seria, exclusivamente, em homenagem a memória do ex-vereador Ferreira Dami, cujo sepultamento se verificou naquele tarde. O Sr. Presidente procedeu a leitura das atas anteriores, colocando-as em discussão. Levantaram-se os associados do Movimento Democrático Brasileiro e falou o Vereador João Quirino Neto dizendo que continuava o seu protesto que era, também, o protesto da sua bancada, não considerando aprovado o requerimento do vereador Fernando Cabral, do seu desejo de outubro corrente, ao que acrescentou o Presidente que os vereadores expectadores estavam agindo como verdadeiros fantoches. Entrou na discussão o vereador Herbert Barbosa dizendo que, se a

vereadora Abigail Maria de Araújo confirmasse que não votaria a favor do pedido novamente a sua bancada, acobertando a decisão. E vereador Edilson da Silva pediu ao Presidente que mantivesse a sua decisão quanto a aprovação do requerimento, acrescentando que, a não ser a vereadora, Abigail Maria de Araújo havia ficado sentada, logo o requerimento foi aprovado. Em seguida falou a vereadora acima citada dizendo que o Regimento Interno lhe facultava pedir a suspensão de sete dias antes de iniciar a sessão seguinte e este direito lhe fora negado. Mas o Presidente que este pedido de suspensão de sete dias seria feito no plenário da Câmara e não nas dependências da Prefeitura, como foi o caso da vereadora verdadeira e que o requerimento do vereador Fernando Cabral havia sido apresentado legitimamente, desentido e, conseqüentemente, aprovado. Continuou a discussão subindo nos debates o vereador Gênesis Carneiro dizendo que o Presidente não estava dando a mínima chance aos vereadores do MDB, agindo e decidindo ao seu modo, a sua maneira. Em seguida usou do palavra o vereador Fernando Cabral dizendo que os seus colegas da bancada muck-bista não tinham razão para tanto respeito de uma vez que o seu requerimento tinha sido aprovado por três votos contra dois. O que se via era que as reações da oposição estavam levando o Sr. Presidente a terreno político e assim prejudicando os interesses do Município. Acrescentou que a vereadora de verdade, cujo maior erro na do MDB havia dado para ser favorável ao argumento para um movimento de setenta e cinco para a reeleição da vereadora de fato. E houve uma sessão aprovada e

simultaneamente em ata o requerimento do vereador
 José Durão Neto e a mesma havia sido
 assinada por todos os vereadores componentes
 do Legislativo. Em seguida disse o Presidente
 de que, pela última vez iria perguntar a re-
 reativa Abigail Maria de Araújo se achava
 ra da votação de requerimento de Fernando
 Catão, ela havia ficado sentada e tinha se
 levantado. Respondendo disse a vereadora
 que, da mesma forma como o Presidente colocou
 em votação o requerimento ela não tendo
 compreendido bem, ficou por alguns segundos
 sentada, levantando-se quando viu os seus
 companheiros se levantando e foi assim sendo
 disse o Presidente que o requerimento estava apro-
 vado como voto de fé e que este assunto
 estaria encerrado. Em seguida a ata foi apro-
 vada pelos vereadores da Aliança Renovadora
 Nacional tendo se omitido a votação em
 debate. A seguir disse sua Excelência que
 a sessão iria continuar em homenagem ao ex-
 vereador Severino Durão, facultando a palavra
 para quem, respectivamente, os vereadores
 Carlos de Almeida e Fernando Colares aporaram
 tendo requerimento de profundo pesar pelo
 falecimento do ex-vereador, solicitando que a
 família entulhada fosse enviada as condela-
 ções da Câmara Municipal. Ambos os re-
 querimentos foram aprovados unanimemente.
 A seguir o Vice-Presidente Rubert Barbosa
 assumiu a Presidência tendo o Presidente Vi-
 tor Rodrigues proferido o seguinte discurso:
 "Senhores Vereadores - Jamais me

gorei que sendo menino como fui e amigo de infância
 dos filhos de Severino Durão, um dia viesse a fazer um
 necrológico, neste caso por onde ele passou como um
 estudante do povo. É fácil falar sobre Severino
 Durão. De tradicional família tabaense, e maior se-
 gurança de saúde da região, todos sabem por um ho-
 mem bom, amigo e trabalhador. Consta também
 disso, humanamente servido. Com o seu caráter e di-
 namismo municipal e comércio de saúde, na vida
 de de Catão a maior parte do Estado da Paraíba.
 Em dia de festa naquela cidade as crianças dos
 cursos se iam abater quando da chegada de se-
 verino Durão. No abego do seu negócio todas as
 famílias de carne verde, na comitê paraibana, tinham
 a sua firma. Abatiam todos e comércio daquela cidade,
 quartéis, colégios, casas de saúde, hospitais, e se seu
 modo político nesta cidade e tornou o Legislativo,
 quando aqui teve assento trouxe pelo voto seu
 de povo. E, hoje, grande parte deste povo
 chorando junto ao ^{seu} túmulo. É a gente animada e hu-
 milde que Severino Durão teve. Beneficiou com a
 sua comprada Antimônio, hoje para ser
 nunca mediu distâncias. Mas, como o povo tem
 as suas facetas e se mesmo pobre. Então, os
 seus amigos e a gente sempre que tanto ele
 ajudou. Respondendo presente, hoje, quando de seu
 sepultamento. É, com uma justa homenagem
 da Câmara de Vereadores a Severino Durão, reque-
 ro ao Senhor Presidente que, na íntegra, este
 discurso seja inserido na ata. P. guem, ainda,
 que a sua família seja (seja) enviada ofício
 com as condolências pelo Legislativo. E
 tudo quanto pudermos fazer para reverências

a sua memória." Reassumindo a Presidência e não havendo mais oradores o Sr. Presidente encerra a sessão mandando ler a presente ata. Pela dos Srs. da Câmara Municipal de Itaboraí, em vinte e quatro de outubro de mil novecentos e setenta e cinco.

Vital Rodrigues de Melo - Presidente

José Carlos de Almeida

Fernando Colhado

Edilton Andrade

Ata da décima segunda sessão ordinária realizada pela Câmara Municipal de Itaboraí, no dia vinte e nove de outubro de mil novecentos e setenta e seis, com a presença dos vereadores Vital

Rodrigues de Melo, Fernando Colhado, Edilton Andrade, José Carlos de Almeida, Hubert Barbosa de Oliveira, Abigail Maria de Araújo, João Luiz, José Yeto e Gentil Cassimiro da Silva. O Sr. Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata cobrando a sua votação, além, cobrando a sua discussão, tudo falado a vereadora Abigail de Araújo dizendo que da mesma não havia contado a solidariedade da sua bancada, do Movimento Democrático Brasileiro, as homenagens postumas tribuídas ao Sr. Vereador Severino Lima. Também o vereador Gentil Cassimiro pediu ratificação do seu pronunciamento anterior, alegando não ter sido bem interpretado pelos funcionários evarista da da elaboração da ata, e seu pensamento. Feitas as ratificações não havendo mais

discussão sobre a mesma, esta foi aprovada unanimemente. Não havendo matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente facultou a palavra e não houve de oradores a sessão foi encerrada e lavrada a presente ata. Pela dos Srs. da Câmara Municipal de Itaboraí, em vinte e nove de outubro de mil novecentos e setenta e seis.

Vital Rodrigues de Melo - Presidente

José Carlos de Almeida

Fernando Colhado

Edilton Andrade

João Luiz

Abigail Maria de Araújo

Hubert Barbosa de Oliveira

Gentil Cassimiro da Silva

Ata da décima terceira sessão ordinária realizada pela Câmara Municipal de Itaboraí, no dia vinte de outubro de mil novecentos e setenta e seis, com a presença dos vereadores Vital Rodrigues de Melo, Fernando Colhado, Edilton Andrade, José Carlos de Almeida, João Luiz, Abigail Maria de Araújo, Hubert Barbosa de Oliveira, Abigail Maria de Araújo, João Luiz, José Yeto e Gentil Cassimiro da Silva. O Sr. Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata cobrando a sua votação, além, cobrando a sua discussão, tudo falado a vereadora Abigail de Araújo dizendo que da mesma não havia contado a solidariedade da sua bancada, do Movimento Democrático Brasileiro, as homenagens postumas tribuídas ao Sr. Vereador Severino Lima. Também o vereador Gentil Cassimiro pediu ratificação do seu pronunciamento anterior, alegando não ter sido bem interpretado pelos funcionários evarista da da elaboração da ata, e seu pensamento. Feitas as ratificações não havendo mais